



03/11/2016 12:04 - Professor da Unir é afastado por 60 dias para apuração de irregularidades



A Reitoria da Universidade Federal de Rondônia (Unir) anunciou na terça-feira (1º), o afastamento do professor Samuel Milet do exercício do cargo pelo prazo de 60 dias. Conforme a instituição, o afastamento é cautelar, para que o docente não interfira na apuração das irregularidades que lhe são atribuídas no Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que foi instaurado na última segunda-feira (31).

Samuel Milet ficou conhecido nacionalmente depois que uma de suas aulas foi gravada e o áudio foi parar nas redes sociais. Na gravação, durante uma fala de cerca de doze minutos, o professor utiliza várias expressões ofensivas ao se referir a uma palestrante da Universidade de Brasília (UnB) que tratou sobre gênero e aborto durante a Semana de Direito que ocorreu no campus de Porto Velho.

As medidas determinadas pela Reitoria da Unir atendem a solicitação da Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares (CPPROD) da Universidade e a recomendação do Ministério Público Federal (MPF) e de outras quatro instituições federais e estaduais. De acordo com a Unir, a Comissão Processante terá 60 dias para concluir os trabalhos.

A Universidade explica que, por meio da Comissão de Ética, no dia 24 de outubro de 2016 já havia se manifestado sobre a denúncia e divulgado o início da apuração da possível transgressão de conduta ética do professor Samuel Milet. Desta forma, paralelamente ao PAD, a Comissão de Ética deve continuar o trabalho em caráter sigiloso.

+Notícias

[Instituições recomendam que Universidade Federal de Rondônia apure conduta de professor de Direito](#)

[Professor da Unir vira manchete após áudio em que ofende estudante de pós-graduação da UnB](#)

Fonte: Redação